



INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: O CONHECIMENTO
DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS DE MIRACEMA DO TOCANTINS -
TO¹

INCLUSION IN THE PHYSICAL EDUCATION CLASSES: THE
KNOWLEDGE FROM TEACHERS OF THE SCHOOLS OF MIRACEMA DO
TOCANTINS - TO

INCLUSIÓN EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA: EL
CONOCIMIENTO DE LOS PROFESORES DE LAS ESCUELAS DE
MIRACEMA DEL TOCANTINS - TO

Maria Marta Rodrigues de Melo, Universidade Federal do Tocantins – UFT,
mariamarta755@gmail.com

Vitor Antonio Cerignoni Coelho, Universidade Federal do Tocantins – UFT, v7coelho@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Inclusão; Conhecimento de Professores.

A Educação Física é uma área do conhecimento que pode contribuir com o trabalho voltado para a inclusão de alunos deficientes no ensino regular, essa área explora os conteúdos da cultura corporal de movimento adaptando e proporcionando vivências diversificadas que garantem a inclusão de todos os alunos e para isso é necessário conhecer as características individuais durante esse processo (CIDADE; FREITAS, 2009). O objetivo da pesquisa foi verificar a percepção de conhecimento dos professores quanto aos temas necessários para atuar e incluir alunos com deficiência nas aulas de Educação Física no ensino regular. Foi realizada uma pesquisa de campo, de acordo com Severino (2007), na rede municipal de Educação de Miracema do Tocantins com a participação de 10 professores de Educação Física, que preencheram um questionário com 14 perguntas sobre o conhecimento do professor referente às deficiências dos alunos e informações sobre o perfil profissional. Todos os professores relataram que em suas unidades escolares trabalham com pessoas

¹ Este trabalho não teve nenhuma ajuda financeira de nenhuma natureza para sua realização.



deficientes (físico, visual, auditivo, intelectual e alterações metabólicas), mas nenhum deles apresenta curso de capacitação para atuar com populações de risco. Os resultados obtidos revelam que embora, a maioria dos professores tenha indicado apresentar um conhecimento regular ou bom (25% + 42% = 67%) sobre os temas relativos à inclusão de pessoas com deficiência, muitos deles ao justificar e exemplificar seus conhecimentos deram respostas inadequadas ou incoerentes ao conhecimento atribuído. Observa-se uma contradição entre a percepção do nível do conhecimento com as prováveis ações realizadas pelos professores, o que pode gerar outra contradição entre o saber e o fazer na prática profissional dos participantes da pesquisa, resultados semelhantes foram observados na pesquisa de Carvalho, Coelho e Tolocka (2016). Verificou-se que os professores percebem ter um bom conhecimento sobre temas relativos à inclusão de pessoas em aulas de Educação Física, entretanto quando os professores justificavam ou exemplificavam seu conhecimento percebido as respostas foram incoerentes e inadequadas. Sugere-se a implantação de políticas de formação e capacitação de professores no município, indicam-se pesquisas futuras que verifiquem as condições pedagógicas e estruturais de adaptação e acessibilidade, bem como mudanças curriculares nos cursos superiores de licenciatura que atendam os temas das pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. F.; COELHO, V. A. C.; TOLOCKA, R. T. Professores de educação infantil e temas sobre inclusão de crianças com deficiência no ensino regular. **Educação & Pesquisa**. São Paulo, v. 42, n. 3, p. 713-726, 2016.

CIDADE, R. E. A. FREITAS, P. S. **Introdução a Educação Física adaptada para pessoas com deficiência**. Curitiba: Ed. da UFPR, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.